



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

CONSERVADORISMO NA GERAÇÃO JOVEM E A INFLUÊNCIA DO ALGORITMO DAS MÍDIAS SOCIAIS¹

Isabelli Melo de Lima², Maria Eduarda Bottega³, Stefany da Cruz Wolgien⁴, Nilse Maria Maldaner⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Comunicação Social, do curso de Publicidade e Propaganda, da UNIJUÍ.

² Estudante do curso de Jornalismo da UNIJUÍ.

³ Estudante do curso de Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ.

⁴ Estudante do curso de Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ.

⁵ Professora orientadora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ.

Introdução: As redes sociais estão presentes no cotidiano de milhões de jovens e são responsáveis por influenciar diretamente sua forma de pensar, podendo até mesmo influenciar seu pensamento político. Com o avanço dos algoritmos, é possível notar como as redes sociais utilizam temas radicais ou polêmicos para chamar a atenção dos usuários, enviando conteúdos que reforçam essas visões de mundo e criando bolhas. Este trabalho tem como objetivo observar as tendências do conservadorismo entre os jovens, estimuladas pelo algoritmo das redes sociais. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e exploratória, visando analisar as tendências conservadoras na opinião política dos jovens, influenciadas pelo algoritmo das redes sociais. Para tanto, foram utilizadas fontes diversas, como reportagens jornalísticas, análise de posts nas redes sociais e o documentário *O Dilema das Redes* (Gibney, 2020). A análise concentrou-se na identificação de padrões de conteúdos radicais, sensacionalistas e polarizados, observando como esses materiais são distribuídos nas plataformas digitais. **Resultados e discussão:** Os algoritmos das redes sociais tendem a reforçar conteúdos conservadores para os jovens, por meio de postagens sensacionalistas, polarizadas ou que disseminam *fake news*. De acordo com a pesquisa *Algorithmic Amplification of Politics on Twitter*, publicada no arXiv em 21 de outubro de 2021, em seis dos sete países analisados, os conteúdos políticos de direita receberam maior amplificação algorítmica nas redes sociais do que os da esquerda tradicional. Além disso, a edição de 2024 da pesquisa *Desigualdades Informativas*, realizada pelo Aláfia Lab, revelou que 67,4% dos jovens de direita utilizam as redes sociais como principal canal para temas políticos, enquanto apenas 35,4% da extrema-esquerda fazem o mesmo. Esses dados reforçam a ideia de que os sistemas de recomendação acabam intensificando determinados discursos. **Conclusão:** Diante da análise realizada, foi possível observar que os algoritmos das redes sociais desempenham um papel significativo na formação das opiniões políticas dos jovens, especialmente ao promoverem conteúdos de viés conservador. A lógica algorítmica, que prioriza o engajamento e a permanência do usuário nas plataformas, favorece a disseminação de publicações sensacionalistas, polarizadas e, por vezes, desinformativas, contribuindo para o fortalecimento desses discursos ideológicos e para a criação de bolhas informacionais. Portanto, torna-se essencial promover a educação midiática e o letramento digital, de modo que os usuários sejam capazes de compreender o funcionamento dos algoritmos e fazer escolhas mais conscientes sobre os conteúdos que consomem.

Palavras-chave: conservadorismo, juventude, algoritmo, redes sociais, política.